

I COLÓQUIO PAULO FREIRE E A PESQUISA EM EDUCAÇÃO

DIÁRIO DE CAMPO: O OLHAR DE UMA PEDAGOGA EM FORMAÇÃO SOBRE O COTIDIANO ESCOLAR NA PERSPECTIVA FREIREANA

Cibelle Oliveira

Graduanda, 8ª Período de Pedagogia – UFSJ

No decorrer de 3 anos enquanto graduanda do curso de Pedagogia pude estar participando de congressos, observações e intervenções a partir dos estágios curriculares, pesquisa, extensão, além de discussões fomentadas pelos textos utilizados nas disciplinas. Hoje estou em contato direto com uma escola, o que vem contribuindo em minha formação. Descrevo abaixo um recorte deste contato para um possível diálogo com as idéias de Paulo Freire.

Percebi que poderia aproveitar daquele espaço para além de uma atividade exercida, mas como um campo de reflexão. Passei então, a organizar um diário de campo, no qual fui anotando os acontecimentos que me chamava à atenção, ou melhor, aqueles, que na ocasião, meu arcabouço poderia me dar suporte para pensar sobre o ocorrido. Descrevo abaixo uma situação com uma reflexão.

Na instituição em que atuo, o aluno não faz a tarefa, é obrigado a ficar após o horário das aulas para refazê-las. Frente a esta situação, muitos destes alunos, me questionaram se os professores corrigem e/ou avaliam estas atividades. Enquanto estagiária, percebia esta prática, como uma forma de punição e os questionamentos feitos pelos educandos me fizeram pesar ainda mais sobre tal situação. Meus questionamentos partiam de um simples pergunta: O que a Escola quer passar com essa postura/atitude? Penso que naquelas situações/contextos, não havia contribuição pedagógica na formação daqueles sujeitos, pois eles copiavam as tarefas de outros colegas sem refletir sobre o que estavam fazendo/escrevendo.

Passei a analisar a situação como um ato de opressão – e Freire (2005) entende que a tarefa de nós educadores é transformar essa realidade que oprimi. Libertarmo-nos dessa força exige uma reflexão, por meio da práxis autêntica, entendida como a ação – reflexão – ação.

A pedagogia do oprimido, como pedagogia humanista e libertadora, terá dois momentos distintos. O primeiro, em que os oprimidos vão desvelando o mundo da opressão e vão comprometendo-se na práxis, com a sua transformação; o segundo, em que, transformada a realidade opressora, esta pedagogia deixa de ser do oprimido e passa a ser pedagogia dos homens em processo de permanente libertação. (FREIRE, 2005, p. 46).

Frente a tal reflexão passei a entender que a escola, com aquela atitude, deixava de exercer uma práxis educativa. Além dos alunos não refletirem sobre o ocorrido, os educadores não entendiam o motivo pelo qual eles não faziam as tarefas, já que os mesmos, não se sentiam a vontade para falar de suas questões pessoais, que poderiam ser a causa do não cumprimento da tarefa.

Hoje, faltando pouco para concluir a graduação e com as contribuições da prática que venho desenvolvendo enquanto estagiária, consigo refletir sobre alguns olhares de Paulo Freire, quando ele fala que somos seres inacabados. Por exemplo, na minha estadia nessa instituição de ensino muita coisa eu não compreendia, logo não fazia sentido para mim, então busquei por textos de autores que trabalham ou que dialogam com aquilo que me causava estranheza, uma vez que nessa perspectiva de Freire ninguém está pronto. Nessa incompletude, podemos nos educar e crescer existencialmente.

O que levo para minha reflexão ao observar esse cotidiano. É que a forma de olhar para o nosso foco – os educandos – não pode ser detentora do saber, onde os alunos são visto como iguais e não em suas singularidades. Fazendo um dialogo com o cap. 1; item 8 do livro *Pedagogia da Autonomia* de Paulo Freire, podemos perceber que para esse aluno ter uma compreensão/dimensão do conhecimento, a nossa prática requer um movimento dinâmico, dialético entre o fazer e o pensar sobre o fazer (FREIRE, 2011).

Referências

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 43. ed., São Paulo: Paz e Terra, 2011.

_____. Pedagogia do oprimido. 45. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.